REGIMENTO INTERNO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA / PIBID-UNIFACEX

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

Art. 1º Este documento normatiza/sistematiza o funcionamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no âmbito do Centro Universitário FACEX, em atendimento à determinação da Portaria CAPES nº 96 de 18 de julho de 2013, que estabelece as Normas Gerais do PIBID.

Parágrafo único. Este Regimento deverá adequar-se a qualquer outra Portaria da CAPES que venha a ser editada sobre este Programa, não podendo discordar com as Normas Gerais que regem o PIBID.

CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS

Art. 2º O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do Centro Universitário FACEX (PIBID-UNIFACEX) convergem os objetivos macros do PIBID descritos no Artigo 3º do Decreto nº 7.219, de 24 de Junho de 2010, evidenciando, fomentar a iniciação à docência de futuros professores dos cursos de licenciatura para atuarem no âmbito da Educação Básica, articulando teoria e prática, IES e escolas, de forma a estimular o desenvolvimento do espírito investigativo nos licenciandos e nos alunos das escolas públicas alvo das intervenções deste Programa.

Art. 3º O PIBID-UNIFACEX apresenta os seguintes objetivos específicos:

I – incentivar a formação de professores para a educação básica, especialmente para o ensino médio;

II – valorizar o magistério, incentivando os estudantes que optam pela carreira docente;

III – promover a melhoria da qualidade da educação básica;

IV – promover a articulação integrada da educação superior do sistema federal com a educação básica do sistema público, em proveito de uma sólida formação docente inicial;

V – elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciaturas das instituições de educação superior;

VI – estimular a integração da educação superior com a educação básica no ensino fundamental e médio, de modo a estabelecer projetos de cooperação que elevem a qualidade do ensino nas escolas da rede pública;

VII – valorização do espaço da escola pública como campo de experiência para a construção do conhecimento na formação de professores para a educação básica;

VII – proporcionar aos futuros professores a participação em ações, experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras, articuladas com a realidade local da escola.

IX – Promover a aproximação entre ensino e pesquisa, compreendendo a prática da educação como campo de pesquisa educacional e geração de conhecimento.

CAPÍTULO III DAS CARACTERÍSTICAS DO PROGRAMA

Art. 4º O PIBID é um Programa concebido pelo Ministério da Educação, executado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Art. 5º O PIBID-UNIFACEX inclui atividades em turno e contraturno nas escolas públicas participantes do Programa e nas dependências do Centro Universitário FACEX , envolvendo, obrigatoriamente, todos os bolsistas (professores coordenadores, professores supervisores e licenciandos bolsistas) e, em situação especial, outros membros das comunidades escolar e acadêmica que queiram colaborar com a execução do PIBID

Parágrafo único. Entende-se por escolas públicas participantes apenas aquelas designadas por Convênios específicos estabelecidos entre o UNIFACEX e a Secretaria de Estado da Educação e da Cultura do Rio Grande do Norte, bem como entre o UNIFACEX e as Secretarias Municipais de Educação de municípios do estado do Rio Grande do Norte. Em casos excepcionais, a formalização poderá ser operado por outra sistemática.

Art. 6º O Programa PIBID-UNIFACEX desenvolve ações no âmbito de um ou mais Projetos Institucionais aprovados pela CAPES, aos quais se vinculam os projetos das diversas licenciaturas (subprojetos das áreas específicas).

CAPÍTULO IV DA VINCULAÇÃO INSTITUCIONAL

Art. 7º O Programa PIBID vincula-se à Pró-Reitoria Acadêmica – PRORAC.

Art. 8º Compete à PRORAC garantir e zelar pela infraestrutura de funcionamento do PIBID no Centro Universitário FACEX e pelos aspectos legais da vinculação institucional do Programa, assim como pelo registro acadêmico das atividades de todos os membros do PIBID.

CAPÍTULO V DA COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DO PIBID-UNIFACEX

Art. 9º Compõem a equipe do PIBID-UNIFACEX:

- I – o coordenador institucional;
- II – os coordenadores de área de gestão de processos educacionais;
- III – os coordenadores de área (coordenadores dos subprojetos);
- IV – os professores supervisores das escolas públicas participantes;
- V – os professores colaboradores dos subprojetos – quando requisitados pelos coordenadores;
- VI – os licenciandos bolsistas; e
- VII – os licenciandos voluntários.

§ 1º Compreende-se por coordenador institucional o professor da IES que representa o PIBID-UNIFACEX junto à CAPES, às Secretarias Estadual e Municipais de Educação, às escolas públicas participantes, e que preside a Comissão Permanente de Acompanhamento (CPAP) do PIBID-UNIFACEX.

§ 2º Compreende-se por coordenadores de área de gestão de processos educacionais os professores indicados pelo coordenador institucional, com anuência da PRORAC, para apoiá-lo no desenvolvimento do PIBID-UNIFACEX e que participam, como membros natos, da Comissão Permanente de Acompanhamento (CPAP).

§ 3º Compreende-se por coordenadores de área os professores do Centro Universitário FACEX que respondem pela elaboração e execução dos subprojetos, em diálogo e consentimento do coordenador institucional e com os coordenadores de área de gestão de processos educacionais.

§ 4º Compreende-se por professores supervisores os docentes das escolas públicas participantes que acompanham as atividades do PIBID nessas instituições.

§ 5º Compreende-se por professores colaboradores os docentes da IES ou das escolas públicas participantes que colaborem, regularmente, no desenvolvimento e na execução dos subprojetos das áreas sem receber bolsa.

§ 6º Compreende-se por licenciandos bolsistas (ou bolsistas de iniciação à docência) os alunos de graduação do Centro Universitário FACEX, exclusivamente das licenciaturas, e que executam regularmente as atividades dos subprojetos.

§ 7º Compreende-se por licenciandos voluntários os alunos de graduação do Centro Universitário FACEX, exclusivamente das licenciaturas, que executam regularmente as atividades dos subprojetos sem receber bolsa.

Art. 10. São requisitos para ocupar os cargos de coordenador institucional e de coordenador de área de gestão de processos educacionais:

I – ser professor do Centro Universitário FACEX, em efetivo exercício;

II – ser docente de curso de licenciatura;

III – possuir experiência mínima de três anos no magistério superior;

IV – possuir experiência em pesquisas educacionais;

V – ter experiência comprovada na formação de professores e na execução de projetos de ensino;

VI – ter, no mínimo, 12 horas semanais disponíveis para as atividades do PIBID.

Art. 11. São requisitos para ocupar o cargo de coordenador de área:

I – ser professor do quadro do UNIFACEX, em efetivo exercício;

II – ser docente de curso de licenciatura;

III – possuir experiência mínima de três anos no magistério superior;

IV – ter experiência comprovada na formação de professores e na execução de projetos de ensino;

V - ter, no mínimo, 12 horas semanais disponíveis para as atividades do PIBID.

Art. 12. São requisitos para ocupar o cargo de professor supervisor:

I – ser brasileiro nato, naturalizado ou possuir visto permanente no país;

II – estar em dia com as obrigações eleitorais;

III – não ser parente do coordenador institucional, de gestão de processos educacionais ou dos coordenadores de área até o terceiro grau;

IV – ser do quadro permanente e estar em exercício na rede pública da Educação Básica, com prática efetiva em sala de aula no ensino da disciplina que supervisionará no subprojeto, a qual deverá perdurar durante toda a sua permanência no Programa;

V – possuir, no mínimo, 12 horas semanais extraclasse disponíveis para se dedicar às atividades desenvolvidas no projeto, na escola em que atua e no UNIFACEX;

VI – possuir curso superior de licenciatura plena na área de conhecimento em que atuará no Programa;

VII – não estar licenciado/afastado, da escola pública participante a que se vincula, durante o período de execução do subprojeto.

Art. 13. As exigências mínimas para os professores colaboradores são as mesmas estabelecidas no artigo 11 para o caso de professores do UNIFACEX, excetuando-se o item referente à carga horária, item V, e no artigo 12, para o caso de professores da rede pública da Educação Básica, excetuando-se o item referente à carga horária, item V.

Art. 14. São requisitos para concorrer a licenciando bolsista do PIBID-UNIFACEX:

I – ser brasileiro nato, naturalizado ou possuir visto permanente no país;

II – estar em dia com as obrigações eleitorais;

III – estar regularmente matriculado em curso de licenciatura plena da área do subprojeto a qual fará parte;

IV – possuir 8 horas semanais disponíveis para as atividades do PIBID, sem prejuízo de suas atividades discentes regulares;

V – não receber bolsa de órgãos de fomento municipal, estadual ou federal; exceto auxílios institucionais de assistência estudantil que permitam acúmulo conforme regulamento do

UNIFACEX;

VI – não ter parentesco com o coordenador do subprojeto ou do projeto institucional (até terceiro grau);

VII – estar apto a iniciar as atividades relativas ao subprojeto imediatamente após ser aprovado pela CAPES.

Parágrafo único. As exigências para os licenciandos voluntários são as mesmas estabelecidas no artigo 14 para o caso de licenciandos bolsistas, excetuando-se os itens V e VII. Poderá o coordenador institucional propor outros mecanismos para a seleção.

CAPÍTULO VI DA GESTÃO ACADÊMICA E DE USO RECURSOS

Art. 15. O coordenador institucional e os coordenadores de área de gestão de processos educacionais comporão a gestão Institucional do PIBID-UNIFACEX, responsável pelo Programa junto à PRORAC e pela sua gestão interna, em seus aspectos acadêmicos. Ao Coordenador Institucional cabe as operações que envolvem as praticas gestonárias financeiras

Parágrafo único. Na ausência do coordenador institucional, os coordenadores de área de gestão de processos educacionais responderão administrativamente pelo Programa, na ausência dos dois , os coordenadores dos subprojetos assumem os processos.

Art. 16. O PIBID-UNIFACEX será administrado pela Coordenação institucional em colaboração com a Comissão Permanente de Acompanhamento (CPAP), que será composta:

I – pelo coordenador institucional, como seu presidente e membro nato;

II – pelos coordenadores de área de gestão de processos educacionais, como membros natos;

III – por um representante dos professores supervisores das escolas públicas participantes;

V – por um licenciando bolsista do PIBID-UNIFACEX;

VI – por um representante da PRORAC.

VII - pelos coordenadores de área (subprojetos)

§ 1º As representações dos coordenadores de área, dos professores supervisores e dos licenciandos bolsistas devem ser renovadas anualmente.

§ 2º Os representantes dos coordenadores de área, dos professores supervisores e dos licenciandos bolsistas serão eleitos por seus respectivos pares e terão assento na CPAP durante um ano, podendo ser reconduzidos, consecutivamente, por meio de novo pleito, respeitando o previsto no Parágrafo 1º desse artigo.

§ 3º O representante da Pró-Reitoria Acadêmica sera indicado e substituído pela própria PRORAC.

Art. 17. Os recursos financeiros do PIBID-UNIFACEX destinam-se, exclusivamente, ao pagamento de bolsas para os licenciandos da graduação da IES, os professores supervisores das escolas participantes, os coordenadores das áreas, de gestão e institucional, e, ainda, para a execução das atividades do PIBID, de acordo com as normas de utilização de recursos estabelecidas pela CAPES.

Art. 18. Os valores das bolsas do PIBID-UNIFACEX serão fixados pela CAPES, de acordo com sua política de distribuição de recursos.

§ 1º A bolsa será depositada diretamente aos beneficiários apenas em conta corrente individual, não sendo permitida a utilização de contas de outra natureza, tais como conta investimento ou conta-poupança.

§ 2º A responsabilidade pela abertura de conta-corrente é dos beneficiários que receberão as bolsas durante a execução do projeto.

Art. 19. Os recursos financeiros aprovados pela CAPES e destinados à execução das atividades do PIBID-UNIFACEX serão depositados diretamente pela CAPES em conta-pesquisador aberta em nome do coordenador institucional, que terá a função de gerenciar esses recursos.

Parágrafo único. A movimentação dos recursos financeiros, assim como a prestação de contas anual acerca da utilização desses recursos são de responsabilidade do coordenador institucional e deverão obedecer às regras da CAPES sobre a matéria.

Art. 20 Competências do CPAP:

I – assessorar a coordenação institucional naquilo que for necessário para o bom funcionamento do programa, tanto pedagógico quanto administrativo;

II – deliberar quanto à suspensão ou cancelamento de bolsas, garantindo a ampla defesa dos bolsistas do programa

III – aprovar relatórios internos do PIBID – parciais e finais, antes do encaminhamento à CAPES;

IV – examinar solicitações dos bolsistas do PIBID;

V – aprovar orçamento interno do programa;

VI – elaborar e publicar edital de seleção dos bolsistas do programa;

VII – contatar a direção das escolas participantes do PIBID, quando necessário;

VIII – propor soluções para problemas relacionados ao desenvolvimento das atividades do PIBID nas escolas participantes e nos subprojetos;

CAPÍTULO VII DAS ÁREAS CONTEMPLADAS PELO PIBID-UNIFACEX

Art. 20. O Programa PIBID-UNIFACEX destina-se a atender os cursos de licenciatura do UNIFACEX, de acordo com editais específicos da UNIFACEX/PRORAC/PIBID, tendo como norteadoras as áreas de conhecimento apontadas nos editais da CAPES.

Art. 21. Cabe à Coordenação Institucional do PIBID-UNIFACEX e à PRORAC a determinação das áreas a serem atendidas em cada edital.

CAPÍTULO VIII DAS COMPETÊNCIAS DOS MEMBROS DO PIBID-UNIFACEX

Art. 22. Cabe ao coordenador institucional do PIBID:

I – responder pela coordenação geral do PIBID perante as instâncias superiores do Centro Universitário FACEX, das Secretarias de Educação e da CAPES;

II – garantir e acompanhar o planejamento, a organização e execução das atividades previstas no projeto, quer as de natureza coletiva quer aquelas executadas na esfera dos diferentes subprojetos;

III – negociar com as autoridades da rede pública a participação das escolas no PIBID;

IV – selecionar e indicar os coordenadores de gestão de processos educacionais e coordenar o processo de seleção dos coordenadores de área, garantindo o atendimento dos requisitos necessários ao preenchimento desses cargos;

V – elaborar e encaminhar à CAPES relatório das atividades desenvolvidas no âmbito do projeto institucional;

VI – articular docentes de diferentes áreas, visando ao desenvolvimento de atividades integradas na escola conveniada e à promoção da formação interdisciplinar;

VII – responsabilizar-se pelo cadastramento completo de todos os bolsistas (licenciandos, supervisores, coordenadores de área, coordenadores de gestão de processos educacionais) – inclusive o seu – vinculados ao Programa, mantendo esse cadastro atualizado junto aos sistemas da CAPES;

VIII – informar à CAPES toda e qualquer substituição, inclusão ou desistência de coordenadores de área, supervisores e licenciandos bolsistas vinculados ao Programa sob sua coordenação;

IX – elaborar relatórios sobre o Programa, bem como sobre a participação dos coordenadores

de área e supervisores, repassando-os à CAPES sempre que solicitado ou previsto em cronograma;

X – orientar os coordenadores de área, supervisores e licenciandos bolsistas quanto às normas e aos procedimentos do PIBID;

XI – realizar o acompanhamento técnico-pedagógico do projeto;

XII – gerenciar os recursos financeiros do PIBID, de acordo com as determinações da CAPES, responsabilizando-se pela remessa anual da prestação de contas do Programa;

XIII – comunicar imediatamente à CAPES qualquer alteração relativa à descontinuidade do plano de trabalho ou do projeto;

XIV – participar de seminários e encontros do PIBID promovidos pela CAPES, realizando todas as atividades previstas, tanto presenciais quanto a distância, se convocado;

XV – promover reuniões e encontros entre os bolsistas, garantindo a participação de todos, inclusive de diretores e de outros professores das escolas da rede pública e representantes das secretarias de educação, quando couber;

XVI – enviar à CAPES documentos de acompanhamento das atividades dos bolsistas sob sua coordenação, sempre que forem solicitados;

XVII – responsabilizar-se pelo envio à CAPES dos Termos de Compromisso assinados pelos coordenadores de gestão de processos educacionais, bem como do seu próprio;

XVIII – repassar à PRORAC, a CPAP e aos demais membros da equipe do PIBID-UNIFACEX quaisquer comunicados da CAPES que lhes sejam endereçados;

XIX – dedicar-se, no período de vigência da bolsa, no mínimo 12 (doze) horas semanais às atividades do PIBID;

Art. 23. Cabe aos coordenadores de gestão de processos educacionais do PIBID-UNIFACEX:

I – auxiliar o coordenador institucional na gestão administrativa e pedagógica do Programa, no que diz respeito ao acompanhamento pedagógico das atividades dos diversos subprojetos;

II – acompanhar o planejamento, a organização e a execução das atividades previstas nos diversos subprojetos;

III – participar das reuniões de trabalho;

IV – participar e promover reuniões e encontros entre os licenciandos bolsistas, bem como acompanhar reuniões entre estes e os coordenadores das diversas áreas, sempre que possível;

V – auxiliar na articulação de docentes de diferentes áreas, visando ao desenvolvimento de atividades integradas nas escolas conveniadas e a promoção da formação interdisciplinar;

VI – colaborar na organização dos Encontros do PIBID;

VII – colaborar na manutenção do espaço virtual do PIBID na internet, bem como na divulgação de outras atividades e informações relativas ao desenvolvimento do Programa e aos resultados;

VIII - colaborar com o coordenador institucional na elaboração de relatórios das atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto Institucional do PIBID-UNIFACEX;

IX – auxiliar o coordenador institucional na avaliação da participação e do desempenho dos coordenadores de área e supervisores no desenvolvimento dos subprojetos;

X – substituir o coordenador institucional, quando requisitados, interna e externamente nas atribuições do Programa;

XI – dedicar-se, no período de vigência da bolsa, no mínimo 12 (doze) horas semanais às atividades do PIBID;

XII – assinar Termo de Compromisso obrigando-se a cumprir as metas pactuadas pelo UNIFACEX no Programa e a devolver à CAPES eventuais benefícios recebidos indevidamente.

Art. 24. Cabe aos coordenadores de área do PIBID:

I – responder pela coordenação geral do subprojeto de área perante a Coordenação Institucional;

II – fazer um diagnóstico da situação de sua área de conhecimento na rede pública do estado e município;

III – coordenar o processo de seleção dos supervisores e licenciandos bolsistas, constituindo e participando de comissões de seleção desses bolsistas para atuarem no subprojeto;

IV – acompanhar e registrar o planejamento, a organização e a execução das atividades previstas no subprojeto;

V – orientar e acompanhar a atuação dos licenciandos bolsistas, inclusive a frequência às atividades e atuar conjuntamente com os supervisores das escolas envolvidas, sempre no âmbito do subprojeto que coordena;

VI – garantir a capacitação dos supervisores nas normas e nos procedimentos do PIBID, bem como sua participação em eventos e em atividades de formação dos futuros docentes, assegurando-lhes oportunidades de desenvolvimento profissional;

VII – realizar o acompanhamento técnico-pedagógico do subprojeto sob sua coordenação;

VIII – informar à Coordenação Institucional, todos os dados necessários à substituição, inclusão ou desistência de supervisores ou licenciandos bolsistas vinculados ao subprojeto que coordena, bem como qualquer alteração de dados cadastrais;

IX – enviar à Coordenação Institucional os dados cadastrais dos bolsistas sob sua coordenação, inclusive dados bancários, sempre que solicitado;

X – responsabilizar-se pelo envio dos Termos de Compromisso assinados pelos supervisores e licenciandos bolsistas à Coordenação Institucional, bem como do seu próprio;

XI – responsabilizar-se pela organização e planejamento dos gastos necessários à execução das ações previstas do subprojeto, particularmente no que se refere a cotações de preços;

XII – participar das reuniões com a Coordenação Institucional do PIBID;

XIII – participar de seminários do PIBID, bem como dos Encontros, realizando todas as atividades previstas, tanto presenciais quanto a distância, quando demandados;

XIV – enviar à Coordenação Institucional relatórios contendo descrições, análise e avaliação do desenvolvimento do subprojeto que coordena, sempre que solicitado;

XV – ter assiduidade, pontualidade e compromisso com todas as atividades do Programa;

XVI – dedicar-se, no período de vigência da bolsa, no mínimo 12 (doze) horas semanais às atividades do PIBID.

Art. 25. Cabe aos professores supervisores do PIBID-UNIFACEX:

I – informar ao coordenador de área alterações cadastrais e eventuais mudanças nas condições que lhe garantiram inscrição e permanência no PIBID;

II – controlar a frequência dos licenciandos bolsistas na escola, repassando essas informações ao coordenador de área;

III – acompanhar as atividades presenciais dos licenciandos bolsistas sob sua orientação;

IV – participar, obrigatoriamente, de reuniões com os licenciandos bolsistas na escola em que atua;

V – participar de seminários locais e regionais do PIBID, bem como dos Encontros Integrativos do PIBID-UNIFACEX, realizando todas as atividades previstas, tanto presenciais quanto a distância, quando convocado;

VI – articular-se com a direção da escola participante, os demais professores e a comunidade escolar para viabilizar a realização das atividades do PIBID;

VII – manter a direção e os demais integrantes da escola informados sobre a atuação e as boas práticas pedagógicas geradas pelos bolsistas;

VIII – acompanhar o cumprimento das ações descritas no subprojeto e das atividades desenvolvidas nas escolas pelos licenciandos bolsistas, comunicando ao coordenador de área quaisquer problemas e dificuldades que venham a prejudicar o bom andamento do subprojeto;

IX – elaborar e enviar ao coordenador de área relatórios de acompanhamento das atividades dos licenciandos bolsistas sob sua supervisão, sempre que solicitado;

X – colaborar com o coordenador de área na organização e planejamento dos gastos necessários à execução das ações previstas do subprojeto;

XI – prestar informações, sempre que solicitado, à Coordenação Institucional do PIBID-UNIFACEX;

XII – ter assiduidade, pontualidade e compromisso com todas as atividades do Programa;
XIII – dedicar-se, no período de vigência da bolsa, no mínimo 12 (doze) horas semanais extraclasse às atividades do PIBID, declarando essa disponibilidade, por escrito, no ato da inscrição;

XIV – assinar Termo de Compromisso obrigando-se a cumprir as metas pactuadas pelo UNIFACEX no Programa e a devolver à CAPES eventuais benefícios recebidos indevidamente.

Art. 26. Cabe aos licenciandos bolsistas do PIBID-UNIFACEX:

I – dedicar-se, no período de vigência da bolsa, 8 (oito) horas semanais às atividades do PIBID, sem prejuízo de suas atividades discentes regulares. Essa disponibilidade deverá ser declarada, por escrito, no ato da inscrição;

II – executar as atividades do subprojeto em escola de educação básica da rede pública, de acordo com as orientações recebidas dos professores supervisores e dos coordenadores do Programa;

III – manter atitudes de solidariedade e respeito a toda a comunidade escolar;

IV – assinar Termo de Compromisso obrigando-se a cumprir as metas pactuadas pelo UNIFACEX no Programa e a devolver à CAPES eventuais benefícios recebidos indevidamente;

V – comunicar formalmente à coordenação de área qualquer afastamento ou o desligamento do subprojeto. Em caso de afastamento, deve ser apresentada justificativa acompanhada de documento comprobatório, se for o caso;

VI – participar, obrigatoriamente, das reuniões realizadas nas escolas vinculadas ao subprojeto em que atua;

VII – participar, obrigatoriamente, das reuniões no UNIFACEX, no âmbito do subprojeto, e de reuniões e eventos organizados pela coordenação de área, pelo professor supervisor ou pela Coordenação Institucional do PIBID;

VIII – participar, obrigatoriamente, dos Encontros do PIBID-UNIFACEX, realizando todas as atividades previstas;

IX – desenvolver leitura e discussão dos materiais de estudo fornecidos pelos professores supervisores e coordenadores;

X – manter atualizados os registros escritos de todas as atividades desenvolvidas;

XI – apresentar formalmente os resultados parciais e finais de seu trabalho, divulgando-os no UNIFACEX e na escola onde exerceu as atividades, em eventos de iniciação à docência promovidos pelo Centro Universitario FACEX e em ambiente virtual do PIBID organizado pelo UNIFACEX e/ou pela CAPES;

XII – elaborar e enviar ao coordenador de área relatórios do desenvolvimento das atividades, sempre que solicitado;

XIII – colaborar com o coordenador de área na organização e planejamento dos gastos necessários à execução das ações previstas do subprojeto;

XIV – prestar informações, sempre que solicitado, à Coordenação Institucional;

XV – fornecer, sempre que requisitado, justificativas legais para ausências das atividades do PIBID, como, por exemplo, certificados e atestados médicos;

XVI – ter assiduidade, pontualidade e compromisso com todas as atividades do Programa.

§ 1º A carga horária de 8 (oito) horas semanais não poderá ser computada, em prol dos licenciandos bolsistas, como carga horária das disciplinas obrigatórias de estágio supervisionado dos cursos de licenciatura.

§ 2º Cabe aos licenciandos voluntários as mesmas atribuições previstas no Art. 26, excetuando-se o inciso IV.

Art. 27. Cabe aos professores colaboradores do PIBID-UNIFACEX auxiliar o coordenador de área do subprojeto em suas funções e atividades.

CAPÍTULO IX

DA SELEÇÃO DOS BOLSISTAS DO PIBID-UNIFACEX

Art. 29. O coordenador institucional será indicado pela Pró-Reitoria Acadêmica, mediante Portaria específica.

Art. 30. Os coordenadores de área, de área de gestão de processos educacionais serão indicados pelo coordenador institucional com anuência da Pró-Reitoria Acadêmica, sendo nomeados por Portaria específica, respeitando os requisitos exigíveis e a quantidade máxima de vagas disponibilizadas pela CAPES para esse cargo.

Art. 31. Os professores supervisores serão selecionados mediante processo simplificado e terá como espaço preferencial as escolas públicas participantes nas quais serão desenvolvidas as ações do PIBID, sendo, obrigatoriamente, divulgado amplamente nesses locais.

Art. 32. Os licenciandos bolsistas serão selecionados mediante edital específico da UNIFACEX/PRORAC/PIBID

Art. 33. Os eventuais licenciandos voluntários serão selecionados mediante processo seletivo específico conduzido pelos coordenadores de área, com anuência da Coordenação Institucional do PIBID.

CAPÍTULO X DA SUSPENSÃO TEMPORÁRIA DAS BOLSAS

Art. 34. A suspensão temporária da bolsa, com posterior reativação, deverá ser solicitada nos seguintes casos:

I – para licença gestante;

II – por licença médica superior a 15 (quinze) dias, devidamente comprovada por laudo médico ou, no caso dos supervisores, pela Junta Médica das Secretarias Estadual ou Municipais de Educação;

III – para averiguação de acúmulo de bolsas com outros programas.

Parágrafo único. A solicitação de suspensão temporária de bolsa deverá ser encaminhada pelos coordenadores de área à Coordenação institucional do PIBID-UNIFACEX assim que houver ciência dessa necessidade.

CAPÍTULO XI DO DESLIGAMENTO DOS MEMBROS DO PIBID-UNIFACEX

Art. 35. Qualquer bolsista do PIBID poderá ser desligado do Programa caso não cumpra com as exigências previstas neste Regimento e nos subprojetos aprovados pela CAPES.

Art. 36. São motivos de desligamento dos membros do PIBID-UNIFACEX:

I – descumprimento de normas e obrigações do Programa;

II – falta de assiduidade e pontualidade nas reuniões e atividades do Programa;

III – recusa na entrega de relatórios parciais e anuais;

IV – recusa na elaboração de registros escritos das atividades PIBID;

V – faltas, por três vezes consecutivas, não justificadas (atestado médico, certificado da coordenação de curso, certificado das direções das escolas participantes, certificado da coordenação institucional do PIBID);

VI – dois atrasos consecutivos na entrega de documentos, relatórios e registros à coordenação de área ou à Coordenação institucional;

VII – incompatibilidade horária com as atividades do Programa;

VIII – duplicidade ou acúmulo de bolsas;

IX – uso indevido dos recursos financeiros do Programa;

X – recusa e/ou atraso sistemático na entrega de documentos referentes aos gastos efetuados com recursos do PIBID (notas fiscais, recibos de compra, canhotos de passagens e demais comprovantes de despesas);

XI – desempenho insatisfatório nas atividades e ações relativas ao Programa e ao subprojeto a que estiver vinculado;

XII – atitudes de desrespeito à comunidade escolar ou a demais membros da equipe do PIBID-UNIFACEX;

XIV – solicitação individual de desistência nas atividades do PIBID-UNIFACEX.

§ 1º As solicitações de desligamento de licenciandos bolsistas e professores supervisores deverão ser encaminhadas pelos coordenadores de área à Coordenação Institucional do PIBID-devidamente justificadas por escrito.

§ 2º O desligamento de coordenadores de área é de responsabilidade da Coordenação Institucional do PIBID e deverá ser justificado e comunicado, por escrito, à PRORAC.

§ 3º O desligamento dos coordenadores de gestão de processos educacionais ou do coordenador institucional é de responsabilidade da PRORAC e deverá ser justificado e comunicado, por escrito, à CAPES, em documento próprio.

Art. 39. Eventuais recursos referentes a desligamentos de licenciandos bolsistas, professores supervisores ou coordenadores de área poderão ser encaminhados à CPAP, a quem caberá manifestação final sobre a decisão.

Art. 40. O desligamento de licenciandos bolsistas, professores supervisores ou coordenadores de área será feito diretamente no sistema de acompanhamento da CAPES pelo coordenador institucional do PIBID.

CAPÍTULO XII DA SUBSTITUIÇÃO DOS BOLSISTAS DO PIBID

Art. 41. A substituição dos bolsistas será feita diretamente no sistema de acompanhamento da CAPES pelo coordenador institucional do PIBID.

Art. 42. Nas substituições de professores supervisores e licenciandos bolsistas, será observada a eventual lista de espera, com validade de 12 (doze) meses, dos candidatos selecionados por editais específicos.

Parágrafo único. Caso não haja candidatos na lista de espera, a coordenação da área abrirá um novo processo seletivo simplificado para licenciandos bolsistas e/ou professores supervisores, observados os requisitos presentes nesse Regulamento.

Art. 43. Nas substituições de coordenadores de área, a Coordenação Institucional do PIBID-UNIFACEX ouvirá a PRORAC.

CAPÍTULO XIII DO ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

Art. 45. Os Egressos serão acompanhados pela Coordenação do PIBID após 06 (seis) meses de sua saída do Programa e Durante 12 (doze) meses após a colação de grau.

Art. 46. O processo dar-se-á por meio de pesquisas qualitativas e quantitativas.

CAPÍTULO XIV DO SISTEMA DE REGISTRO DE ATIVIDADES DO PIBID

Art. 47. O registro das atividades do PIBID-UNIFACEX deverá ser feito, Quinzenalmente, por todos os integrantes do programa, em planilha e/ou caderno de registro e encaminhado à coordenação institucional sempre que requisitado.

Art. 48. Poderão ser feitos registros por meio de fotografias, filmagens, gravação em áudio ou outros, desde que, autorizados pelos professores supervisores e com a anuência da direção das escolas participantes.

CAPÍTULO XV DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO (PROGRAMA E MEMBROS) DO PIBID-UNIFACEX

Art. 49. Os bolsistas serão avaliados pelos respectivos superiores imediatos por meio de discussões e diálogos.

Art. 50. Os processos que envolvem a implementação do PIBID serão alvo de avaliação constante pelos envolvidos.

CAPÍTULO XVI DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 51 Casos não previstos por este Regimento Interno serão resolvidos pela CPAP/PIBID-UNIFACEX, que comunicará à PRORAC todas as providências tomadas.